PORTFÓLIO TÉCNICO · PRODUTO

# GASOLINA A

Ficha de Dados de Segurança (FDS)

**PERIGO — CONSULTE AS SEÇÕES 2 E 7 ANTES DO USO**

| | |
|---|---|
| Documento | **FDS 09** |
| Versão | **01** |
| Norma de referência | **ABNT NBR 14725:2023 / GHS–ONU** |
| Empresa | **Terra Brasil Petróleo** |
| Data de emissão | **Agosto/2026** |

**Combustível** | **Classe de risco 3** | **ONU 1203**

# Sumário


1 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

9 PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

13 CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

15 IFORMAÇÕES SOBRRE REGULAMENTAÇÕES

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

| | |
|---|---|
| **1.1 Identificação do produto (nome comercial)** | GASOLINA A |
| **1.2 Outras maneiras de identificação, código interno de identificação** | GA |
| **1.3 Uso recomendado do produto químico e restriçoes de uso** | Combustível. |
| **1.4 Identificação do Fornecedor** | |
| **Nome da empresa** | Terra Brasil Petróleo |
| **CNPJ** | 10.806.429/0001-24 |
| **Endereço** | AV ULISSES POMPEU DE CAMPOS, 888 – SALA 04 – BAIRRO: 23 DE SETEMBRO – VARZEA GRANDE – MT – CEP 78110-677 |
| **Telefone** | +55 (65) 99660-6419 |
| **1.5 Telefone de emergência 24h** | +55 (65) 99665-9327 |

## 2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| | |
|---|---|
| **2.1 Classificação do perigo da substância ou mistura** | H224 - Líquidos inflamáveis – Categoria 1<br>H316 - Corrosão/irritação à pele – Categoria 3<br>H341 - Mutagenicidade em células germinativas – Categoria 2<br>H350 - Carcinogenicidade – Categoria 1A<br>H361 - Toxicidade à reprodução – Categoria 2<br>H335 + H336 - Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única –Categoria 3<br>H372 - Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida – Categoria 1<br>H304 - Perigo por aspiração – Categoria 1<br>H402 - Perigoso ao ambiente aquático – Agudo - Categoria 3 |

| | |
|---|---|
| **Sistema de classificação adotado** | Norma ABNT-NBR 14725:2023.<br><br>Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU. |
| **Outros perigos que não resultam em uma classificação** | H250 - Risco de explosão em contato com o ar. |

### 2.2 Elementos do Rótulo

| | |
|---|---|
| **- Palavra de advertência** | PERIGO |
| **- Advertência de Perigo** | H224: Líquidos e vapores extremamente inflamáveis. H316: Provoca irritação moderada à pele.<br>H341: Suspeito de provocar defeitos genéticos.<br>H319: Provoca irritação ocular grave. H350: Pode provocar câncer.<br>H360: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. H334: Provoca danos ao sistema respiratório.<br>H334: Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336: Pode provocar sonolência ou vertigem.<br>H372: Provoca danos ao sistema nervoso central e ao fígado porexposição repetida ou prolongada.<br>H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.<br>H402: Nocivo para os organismos aquáticos. |
| **- Frases de Perigo** | P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização.<br>P210: Mantenha afastado de calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume.<br>P260: Não inale os vapores e névoas.<br>P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P273: Evite a liberação para o meio ambiente.<br>P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico.<br>P331: Não provoque vômito.<br>P333: Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. |

## 3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

| | |
|---|---|
| **3.1 Substâncias** | Gasolina A é uma substância de Petróleo |
| **3.2 Nome químico comum ou nome técnico** | Nafta/ gasolina |
| **Grupo de substância de petróleo** | Esta classe de substâncias do petróleo é composta de naftas complexas, substâncias constituídas de hidrocarbonetos com cadeias carbônicas de C4 a C12 e faixa de ebulição de - 20 a 230ºC. |

| | |
|---|---|
| **Sinônimo** | Benzina |
| **Número de registro CAS** | 86290-81-5 |

### Impurezas que contribuam para o perigo

| COMPONENTES | CONCENTRAÇÃO (%) | Nº CAS |
|---|---|---|
| **Benzeno** | < 1,0 (p/p) | 71-43-2 |

** Conforme resolução ANP. O teor de Benzeno, deve ser realizado na Gasolina A e deve ser reportado no Certificado da Qualidade considerando a adição de etanol anidro combustível à gasolina A, no teor de um ponto percentual abaixo do valor em vigor na data da produção da gasolina.*

## 4 MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

| | |
|---|---|
| **Inalação** | Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FDS. |
| **Contato com a pele** | Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FDS. |
| **Contato com os olhos** | Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FDS. |
| **Ingestão** | Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure atenção médica. Leve esta FDS. |
| **4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios** | Tosse. Confusão, tontura, sonolência, torpor e dor de cabeça. Ressecamento e vermelhidão da pele. Vermelhidão nos olhos. Náusea e vômito. |
| **4.3 Notas para médico** | Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha avítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. |

## 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

*Medidas que devem ser tomadas no combate a incêndio causado pela substância, ou que ocorra em seu entorno.*

| | |
|---|---|
| **5.1 Meios de extinção** | Apropriados: Espuma resistente à álcool, neblina d'água, póquímico e dióxido de carbono (CO2).<br>Não recomendados: Jatos d'água diretamente sobre o líquidoem chamas. |
| **5.2 Perigos específicos da mistura ou substância** | Os vapores podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. Risco de explosão em ambientes confinados, drenagem e sistema de esgoto. Combustão completa pode produzir dióxido de enxofre e nitrogênio. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio. |
| **Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio** | Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água. |

## 6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### 6.1 Precauções pessoais

| | |
|---|---|
| **Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência** | Produto altamente inflamável. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Isole o vazamento de fontes de ignição. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. |
| **Para pessoal de serviço de emergência** | Utilizar EPI completo, com óculos de proteção com proteção lateral, luvas de proteção de PVC, vestimenta impermeável. |
| **6.2 Precauções ao meio ambiente** | Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. |
| **Métodos e materiais para contenção e limpeza** | Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.,' |

| | |
|---|---|
| **Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos** | Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto. |

## 7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### 7.1 Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

| | |
|---|---|
| **Precauções para manuseio seguro** | Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral/local adequado. Evite formação de vapores ou névoas. |
| **Medidas de higiene** | Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. |

### 7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

| | |
|---|---|
| **Prevenção de incêndio e explosão** | Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti- faiscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. |
| **Condições adequada** | O local de armazenamento deve ter piso impermeável e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. |
| **Materiais para embalagens** | Não especificado. |

## 8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1 Parâmetros de controle

| COMPONENTES | TLV – TWA (ACGIH 2017) PPM | TLV – TWA (ACGIH 2017) PPM |
|---|---|---|
| Gasolina | 300 | 500 |
| Benzeno | 0,5 | 2,5 |

| | |
|---|---|
| **Indicadores biológicos** | -Benzeno:<br>BEI (ACGIH, 2017):<br>Ácido S-Fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g creatinina Ácido t,t-mucônico na urina: 500 µg/g creatinina |
| **Medidas de controle de engenharia** | Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. Manter as concentrações da substância ou mistura no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados. |

### 8.2 Medidas de proteção pessoal

| | |
|---|---|
| **- Proteção dos olhos/face** | Óculos de proteção com proteção lateral. |
| **- Proteção da pele e do corpo** | Para medidas de controle de derramamento ou vazamento, utilizar luvas de proteção de PVC e vestimenta de proteção adequada de material impermeável.<br>Para o manuseio utilizar luvas de proteção de PVC, calçado de segurança fechado e vestimentas de proteção contra Fogo Repentino (FR). |
| **Proteção respiratória** | Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV- TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV- TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 4ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2016 |
| **Perigos térmicos** | Não apresenta perigos térmicos. |

## 9 PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

| | |
|---|---|
| **Aspecto (estado físico, forma e cor)** | Líquido límpido amarelado (isento de material em suspensão). |
| **Odor e limite de odor** | Forte e característico. |
| **pH** | Não aplicável. |

| | |
|---|---|
| **Ponto de fusão/ponto de congelamento** | Não disponível. |
| **Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição** | -20 – 215ºC |
| **Ponto de fulgor** | < -43ºC (vaso fechado) |
| **Taxa de evaporação** | > 1 (acetato de butila = 1). |
| **Inflamabilidade (sólido, gás)** | Não aplicável. |
| **Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade** | Superior: 7,1%<br>Inferior: 1,3% |
| **Pressão de vapor** | 69 kPa a 37,8 ºC (máx.) |
| **Densidade de vapor** | Informação referente ao:<br>3 – 4 (ar = 1) |
| **Densidade relativa** | 0,688,9 Miníno confome RANP 807 de 23/01/2020 |
| **Solubilidade(s)** | Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos. |
| **Coeficiente de partição – n-octanol/água** | Log kow: 2 – 7. |
| **Temperatura de auto-ignição** | 257ºC |
| **Temperatura de decomposição** | Não disponível. |
| **Viscosidade** | 0,41 mPas |
| **Outras informações** | Faixa de destilação: 27 – 220 ºC a 760 mmHg<br>Parte volátil: 100% (v/v) |

## 10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| **Estabilidade e reatividade** | Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização. |
| **Possibilidade de reações perigosas** | Vapores podem formar misturas explosivas com o ar. |

| | |
|---|---|
| **Condições a serem evitadas** | Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis. |
| **Materiais incompatíveis** | Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado. |
| **Produtos perigosos da decomposição** | Em combustão libera gases tóxicos e irritantes. Quando aquecido pode liberar sulfeto de hidrogênio. |

## 11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|---|---|
| **Toxicidade aguda** | Produto não classificado como tóxico agudo. |
| **Corrosão/irritação à pele** | Causa irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. |
| **Lesões oculares graves/ irritação ocular** | Pode causar irritação aos olhos com vermelhidão. |
| **Sensibilização respiratória ou à pele** | Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. |
| **Mutagenicidade em células germinativas** | Suspeito de provocar defeitos genéticos. |
| **Mutagenicidade em células germinativas** | - Benzeno:<br>Resultados positivos em testes in vivo e in vitro com células somáticas humanas (Ensaio de aberrações cromossômicas). |
| **Carcinogenicidade** | Pode provocar câncer.<br>Informação referente ao:<br><br>- Gasolina:<br>Carcinogênico em animais de relevância desconhecida para humanos (Grupo A3 – ACGIH).<br>- Benzeno:<br>Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC).<br>Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. |
| **Toxicidade à reprodução** | - Benzeno:<br>Exposição está relacionada com alterações na menstruação, aborto espontâneo e natimorto. |
| **Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única** | Pode causar irritação do trato respiratório com tosse. Pode causar irritação do trato gastrointestinal com náusea e vômito. Inalação do produto pode causar confusão mental, sonolência, tontura e torpor. |

| | |
|---|---|
| **Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida** | Contato prolongado e repetido com a pele pode causar dermatite. O contato repetido dos olhos pode causa irritação e conjuntivite crônica. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado por exposição repetida e prolongada. |
| **Perigo por aspiração** | Aspiração para os pulmões pode resultar em pneumonite química. |

## 12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### 12.1 Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

| | |
|---|---|
| **Ecotoxicidade** | Nocivo para os organismos aquáticos.<br>CL50 (Cyprinodon variegatus, 96h): 82 mg/L |
| **Persistência e degradabilidade** | É esperada baixa degradação e alta persistência. |
| **Potencial bioacumulativo** | Apresenta potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.<br>BCF: 273 (valor estimado) Log kow: 2 – 7 |
| **Mobilidade no solo** | Não determinada. |

## 13 CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### 13.1 Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao

| | |
|---|---|
| **Produto** | O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| **Restos de produtos** | Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração. |

| | |
|---|---|
| **Embalagem usada** | Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração. |

## 14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### 14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

| | |
|---|---|
| **Terrestre** | Resolução n° 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. |
| **Número ONU** | 1203 |
| **Nome apropriado para embarque** | COMBUSTÍVEL PARA MOTORES |
| **Classe de risco/ subclasse de risco principal** | 3 |
| **Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário** | NA |
| **Número de risco** | 33 |
| **Grupo de embalagem** | II |
| **Hidroviário** | DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)<br>Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto<br>NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior<br>IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)<br>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code). |
| **Número ONU** | 1203 |
| **Nome apropriado para embarque** | GASOLINE |
| **Classe de risco/ subclasse de risco principal** | 3 |
| **Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário** | NA |

| | |
|---|---|
| **Grupo de embalagem** | II |
| **EmS** | F-E, S-E |
| **Aéreo** | ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009.<br>RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.<br>IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS<br>ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905<br>IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)<br>Dangerous Goods Regulation (DGR). |
| **Número ONU** | 1203 |
| **Nome apropriado para embarque** | GASOLINA |
| **Classe de risco/ subclasse de risco principal** | 3 |
| **Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário** | NA |
| **Grupo de embalagem** | II |
| **Perigo ao meio ambiente** | O produto não é considerado poluente marinho. |

## 15 IFORMAÇÕES SOBRRE REGULAMENTAÇÕES

| | |
|---|---|
| **Regulamentações** | Decreto Federal nº 10.088 de 05 de novembro de 2019 – Anexo LX Norma ABNT-NBR 14725:2023 de 03 julho de 2023<br>Lei n°12.305 de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) Decreto n° 10.936 de 12 de janeiro de 2022<br>Portaria MTE nº 704 de 28 de maio de 2015 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.<br>Portaria N° 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização<br>Prévia de DPF para realização destas operações. |

## 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

### 16.1 Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

*Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.*

### Legendas e Abreviaturas

*ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
*BCF – Bioconcentration Factor*
*C – Ceiling value*
*CAS - Chemical Abstracts Service*
*CL50 - Concentração letal 50%*
*LEI - Limite de explosividade inferior*
*LES - Limite de explosividade superior*
*NA – Não aplicável*
*STEL – Short Term Exposure Limit*
*TLV - Threshold Limit Value*
*TWA - Time Weighted Average*